



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):
**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:
HISTÓRIA



CONTEÚDO:
**I REPÚBLICA:
MOVIMENTOS CONTESTATÓRIOS
PARTE II**

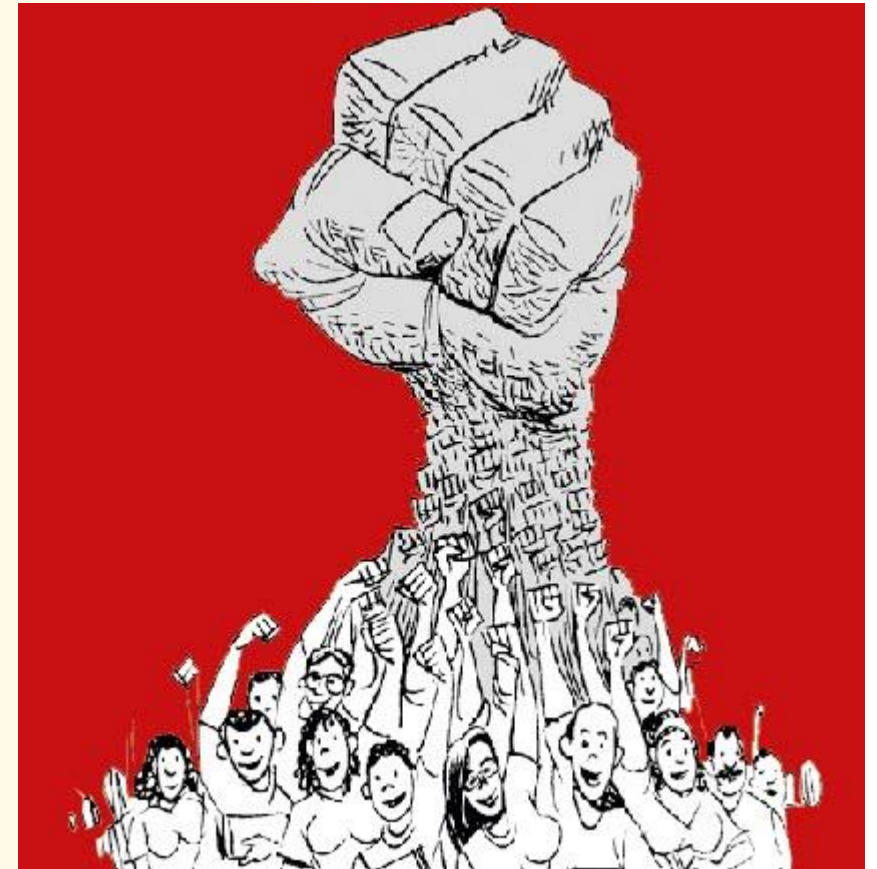


DATA:
23/05/2022

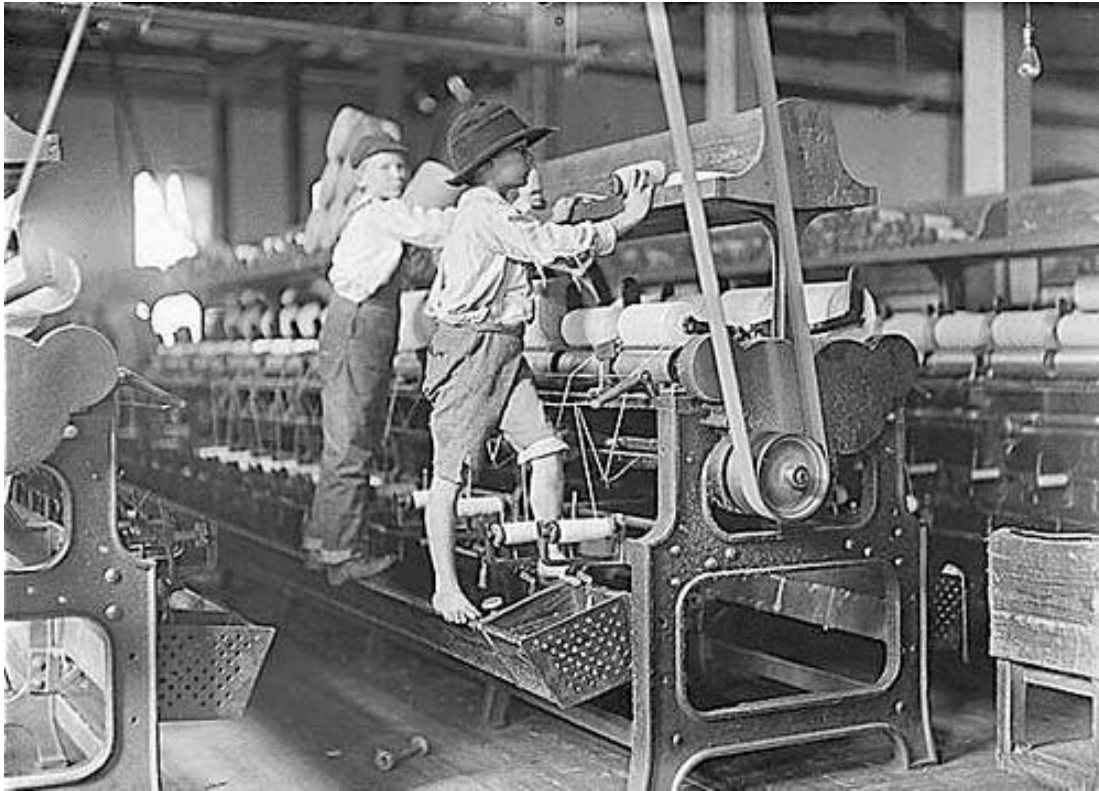
GREVE GERAL. 1917

- REIVINDICAÇÕES:

- Melhoria/aumento salarial.
 - Redução da jornada de trabalho.
 - Contra o assédio sexual.
 - Abolição do trabalho noturno feminino.
 - Garantir o direito de reunião.
 - Liberdade aos grevistas presos...
- **Início:** cotonifício **Crespi**.
- **Destaque:** morte de José Martinez.



TRABALHO INFANTIL



Trabalho infantil



Fábrica Fortuna. Grupo de funcionárias da seção de fição com seus mestres, 1903.

LUTA TRABALHISTA



JORNAIS ANARQUISTAS

1. (ENEM/2019) A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação população. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado.

CARVALHO, J. M. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1987

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava

- A) a alta de preços.
- B) a política clientelista.
- C) as reformas urbanas.
- D) o arbítrio governamental.
- E) as práticas eleitorais.

2. (ENEM/2011) Charge capa da revista “O Malho”, de 1904.



Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com>. (Foto: Reprodução/Enem)

(ENEM/2011) A imagem [anterior] representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a Revolta da Vacina. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela

- A) a insatisfação da população com os benefícios de uma modernização urbana autoritária.
- B) a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.
- C) a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de expressão da população.
- D) o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.
- E) o apoio ao governo republicano pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.



ANOS 1920: CRISE DAS OLIGARQUIAS

CONTRIBUINTES:

- Burguesia Industrial
- Novos Atores Sociais (novos interesses)
 - Operariado
 - Classe Média Urbana
 - Tenentes (jovens oficiais: Exército)
- Oligarquias/Grupos excluídos, ambicionam o poder.
- Questões sociais: tratadas como “caso de polícia” (violenta).
- Falta de participação política: voto restrito.
 - Esquema café-com-leite.
- Eleições Fraudulentas
 - Voto em aberto.
 - Eleições a bico de pena.
- Crises de superprodução do café.

1922: “DIVISOR DE ÁGUAS”

- Centenário da **Independência do Brasil**.
- Fundação do **PCB (comunistas)**.
- **Semana de Arte Moderna de São Paulo:**
 - * Busca de novos padrões estéticos, caracterizados pelo nacionalismo.
 - * Valorização da cultura brasileira: costumes e tradições, folclore, análise crítico-social...
 - * Rever os espaços urbanos...



CRISE DAS OLIGARQUIAS

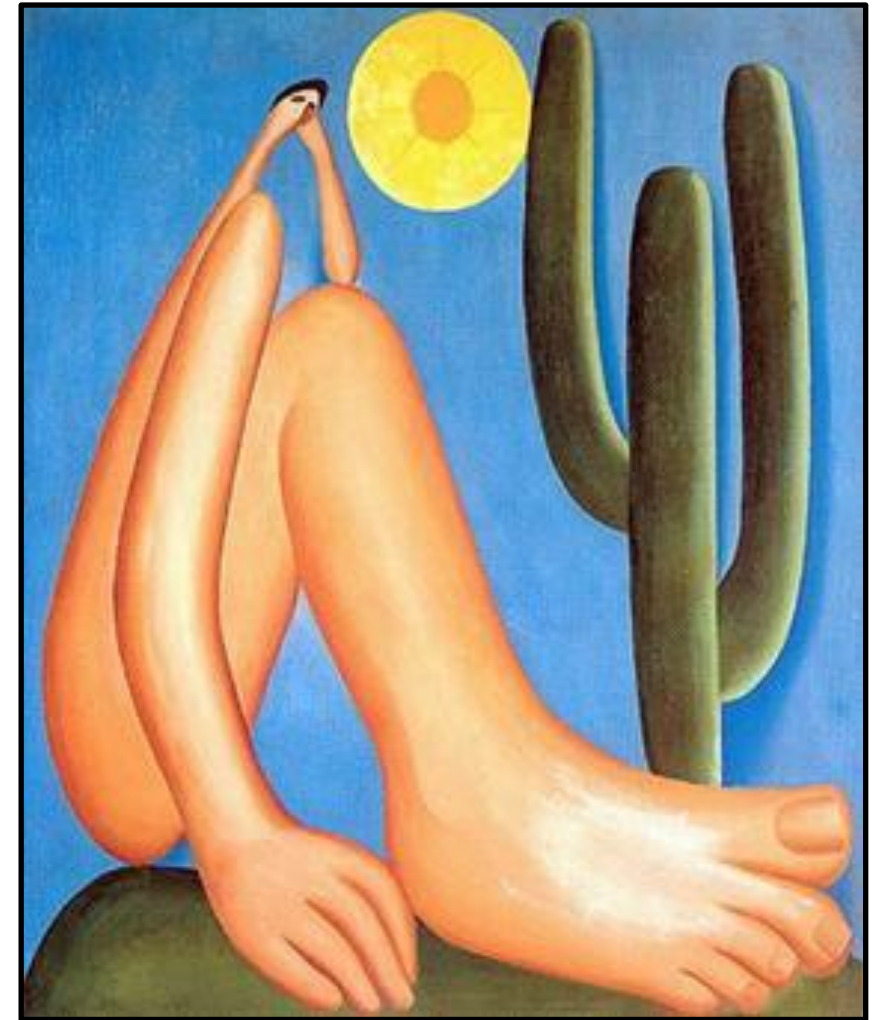


Fundadores do PCB. Autor: não encontrado.

MODERNISMO

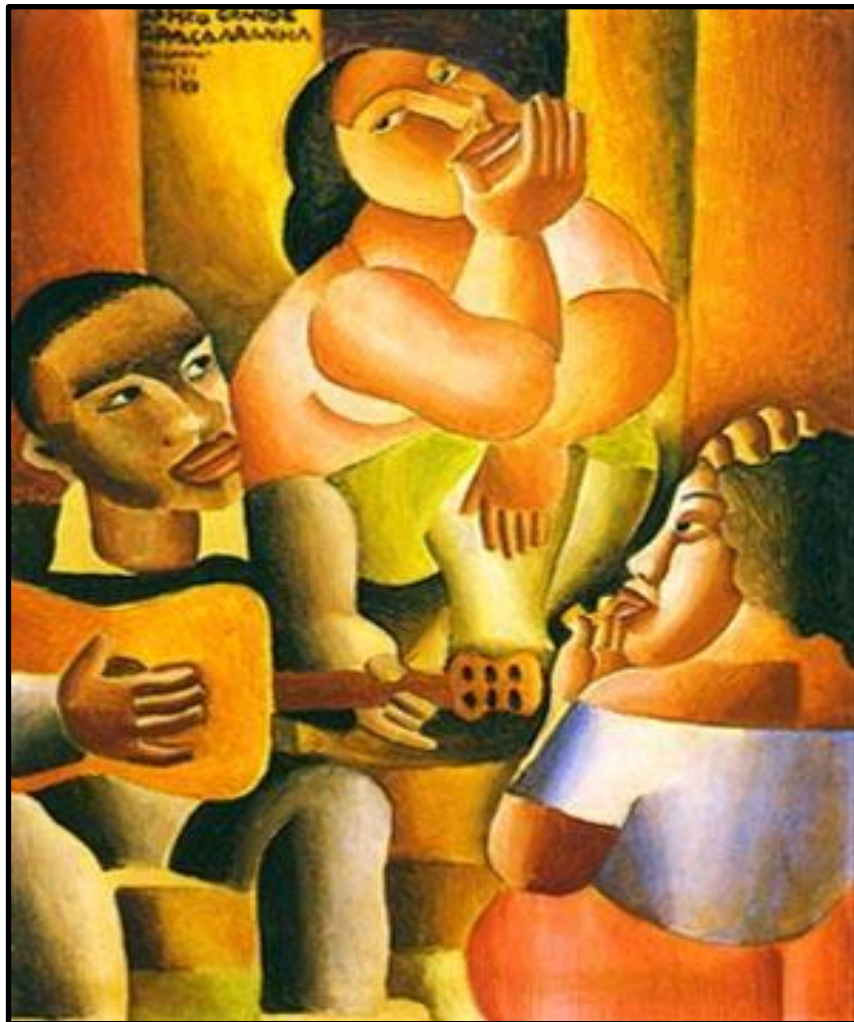
Da Semana de Arte Moderna participaram grandes nomes do cenário cultural nacional como:

- Mário de Andrade (literatura).
- Oswald de Andrade (literatura).
- Sérgio Milliet (literatura).
- Menotti del Picchia (literatura).
- Ronald Carvalho (literatura).
- Heitor Villa Lobos (música).
- Victor Brecheret (escultura).
- Di Cavalcanti (pintura).
- Anita Malfatti (pintura).
- Vicente do Rego Monteiro (pintura).



Abaporu
Pintura de Tarsila do Amaral

MODERNISMO

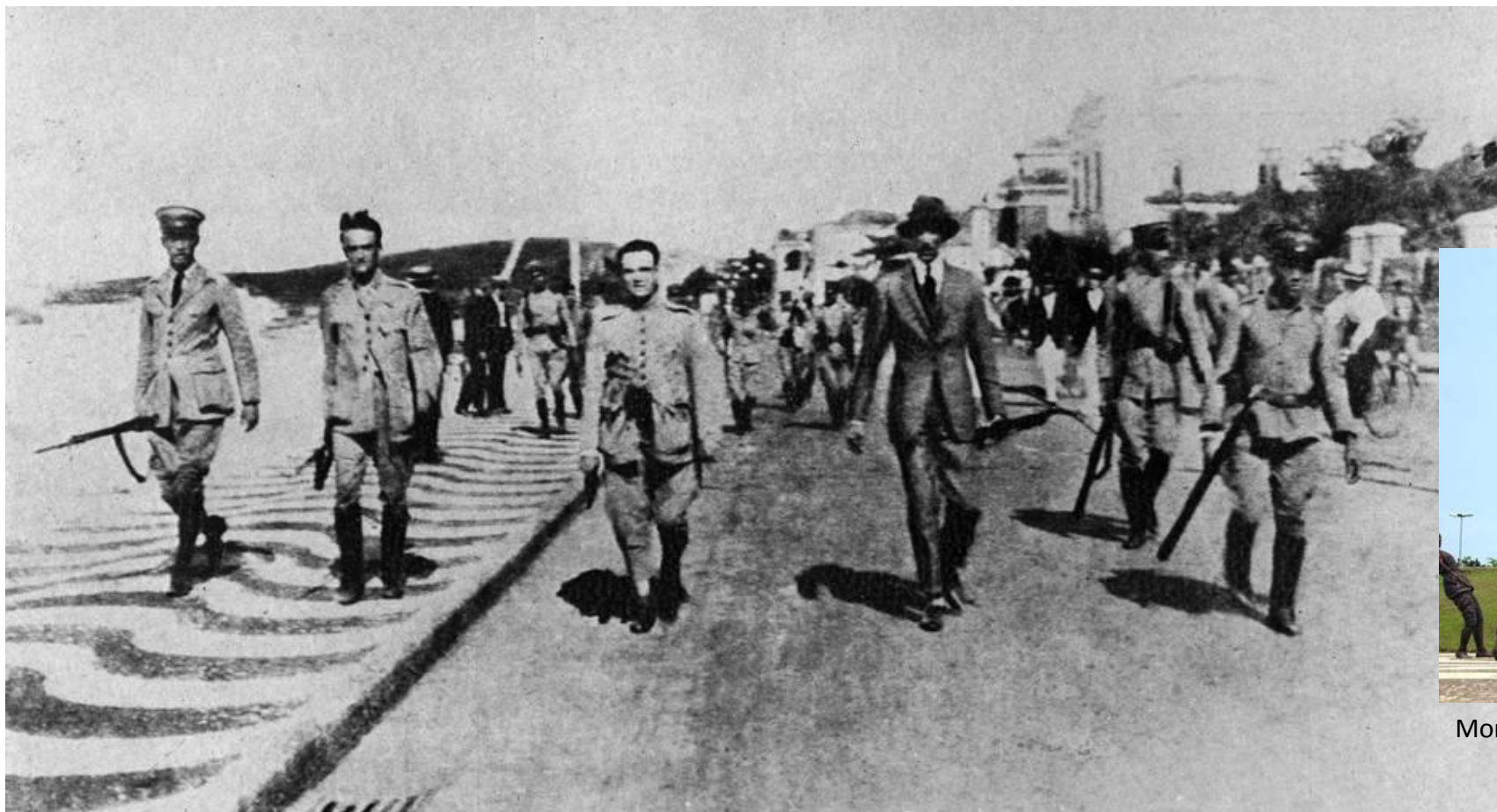


A Negra
Pintura de Tarsila do Amaral

TENENTISMO

- ❑ **Insatisfação** de jovens Oficiais do Exército.
- ❑ **Questionavam:** corrupção, voto de cabresto, curral eleitoral, privilégios da Oligarquias, coronelismo, café-com-leite.
- ❑ **Combate** ao Pres. Arthur Bernardes (“Café + Leite”).
- ❑ **Defesa:** voto secreto, moralização dos costumes e da política, educação, nacionalismo, Industrialização, Estado forte/interventor, Republicanizar a República (purificá-la)
- ❑ Movimento dos **18 do Forte de Copacabana** (Julho/1922).
- ❑ Tentativa: derrubar o Presidente Arthur Bernardes.

MOVIMENTO DOS 18 DO FORTE



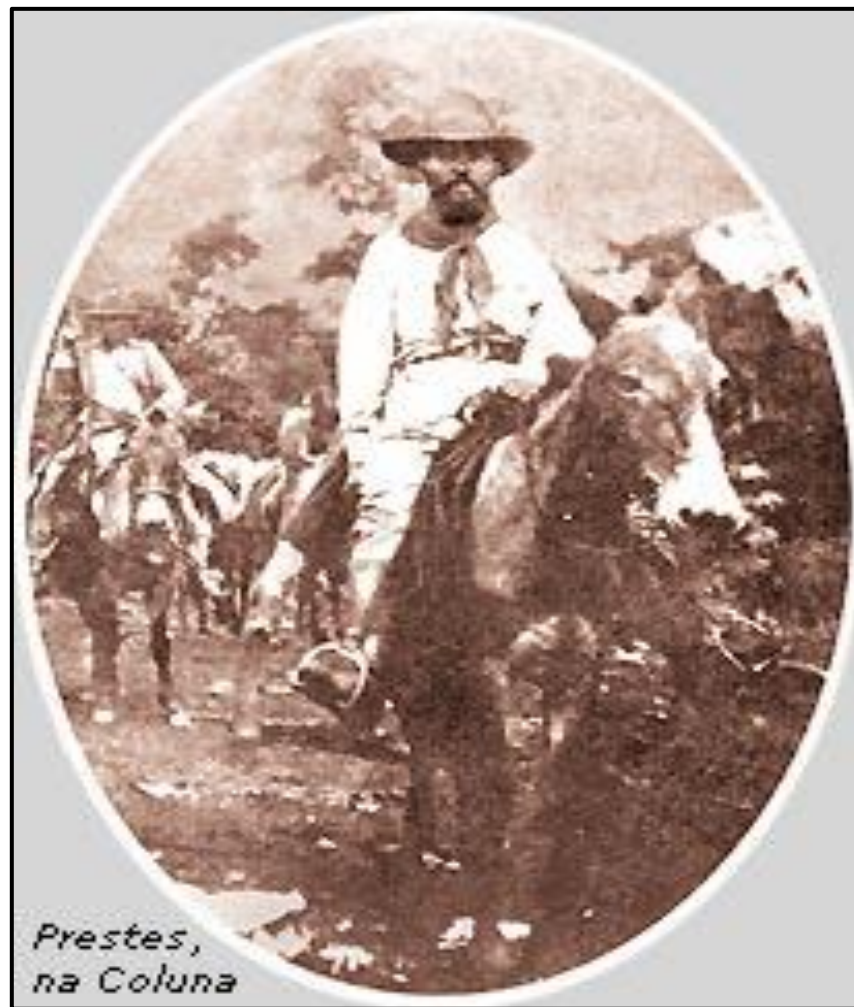
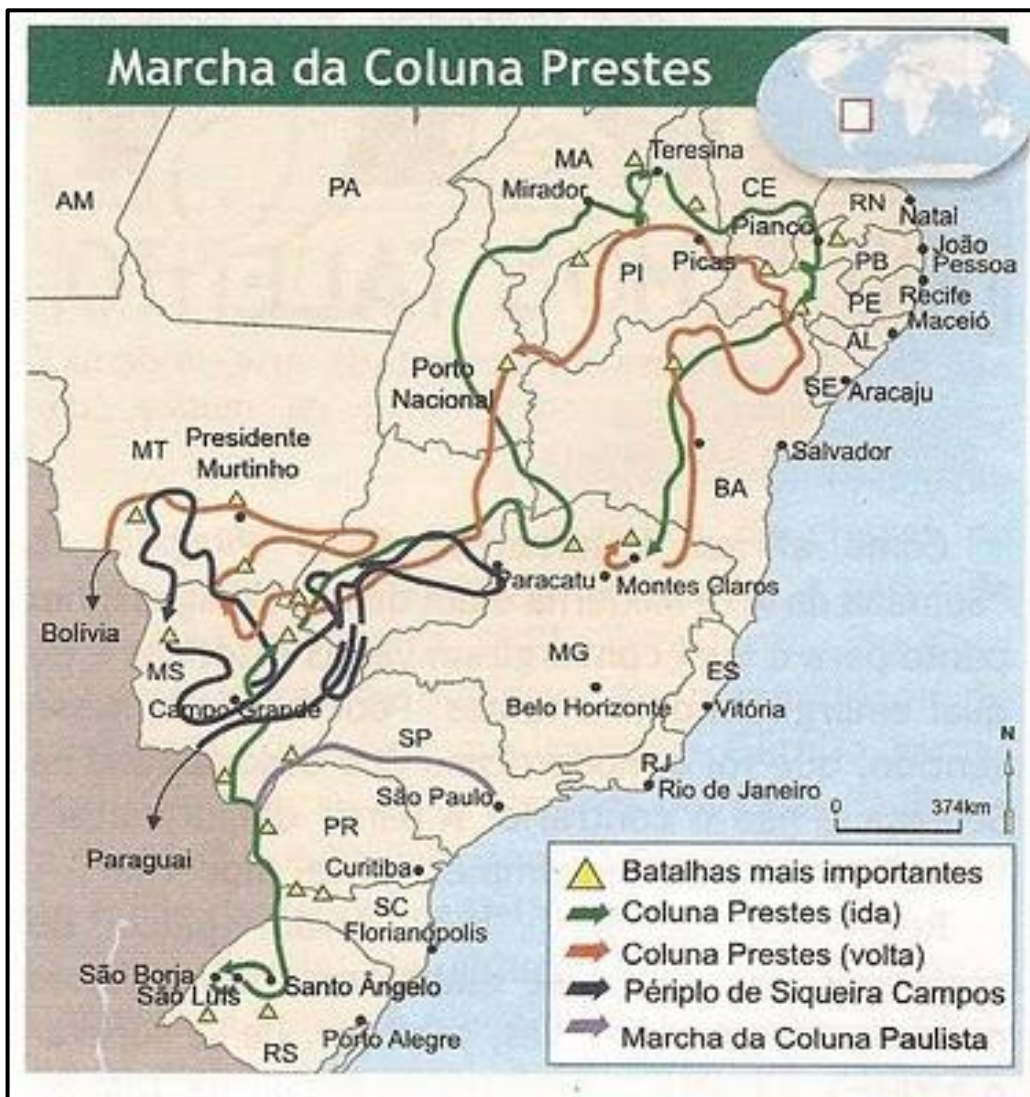
Monumento aos 18 do Forte em Palmas, Tocantins

“SE AS URNAS MENTEM, QUE EM SEU LUGAR FALEM AS ARMAS”.

A COLUNA PRESTES

- **GRANDE MARCHA:** MOVIMENTO ARMADO: 25 MIL KM.
CHOQUES: FORÇAS OFICIAIS, PM, JAGUNÇOS....
- **TENTAR DERRUBAR AS OLIGARQUIAS:** dominavam os Estados.
- **REPUBLICANIZAR A REPÚBLICA:** moralizar a coisa pública, purificar o regime Republicano, modernizar o Estado.
- **ELIMINAR OS VÍCIOS DA REPÚBLICA VELHA:** coronelismo, voto de cabresto, currais eleitorais, esquema café com leite, corrupção.
- **DERRUBAR O PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES:** representante do esquema café com leite, dos arranjos políticos, da corrupção...

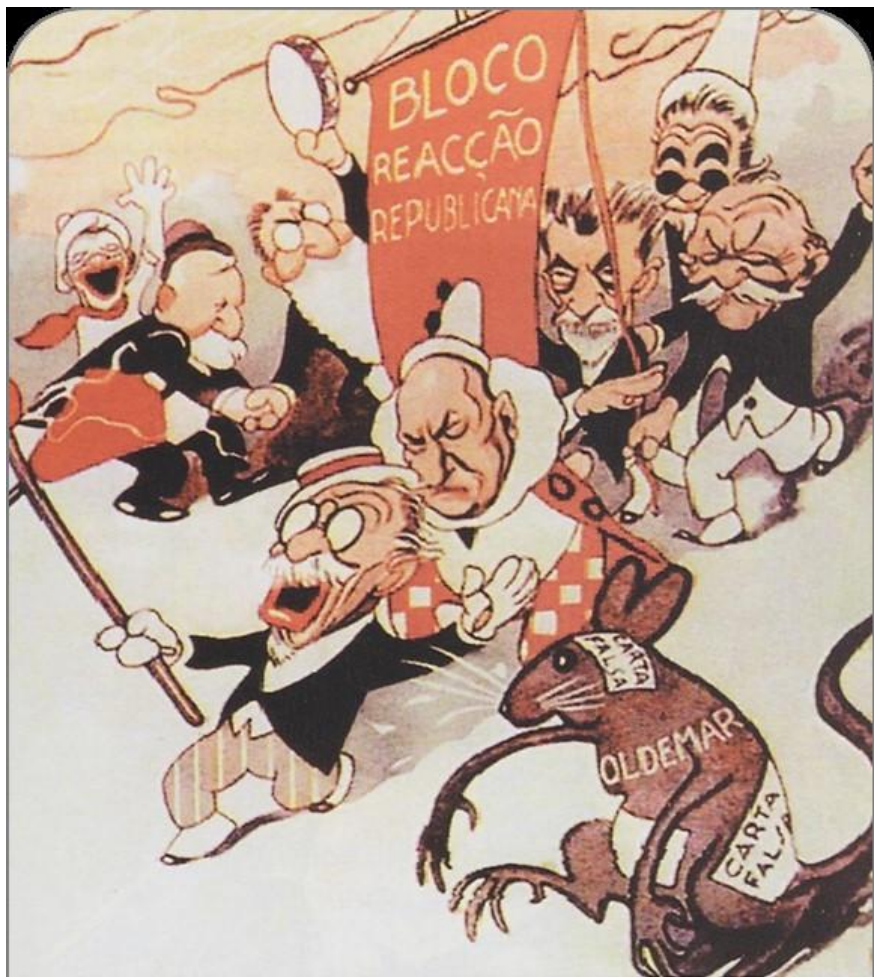
A COLUNA PRESTES



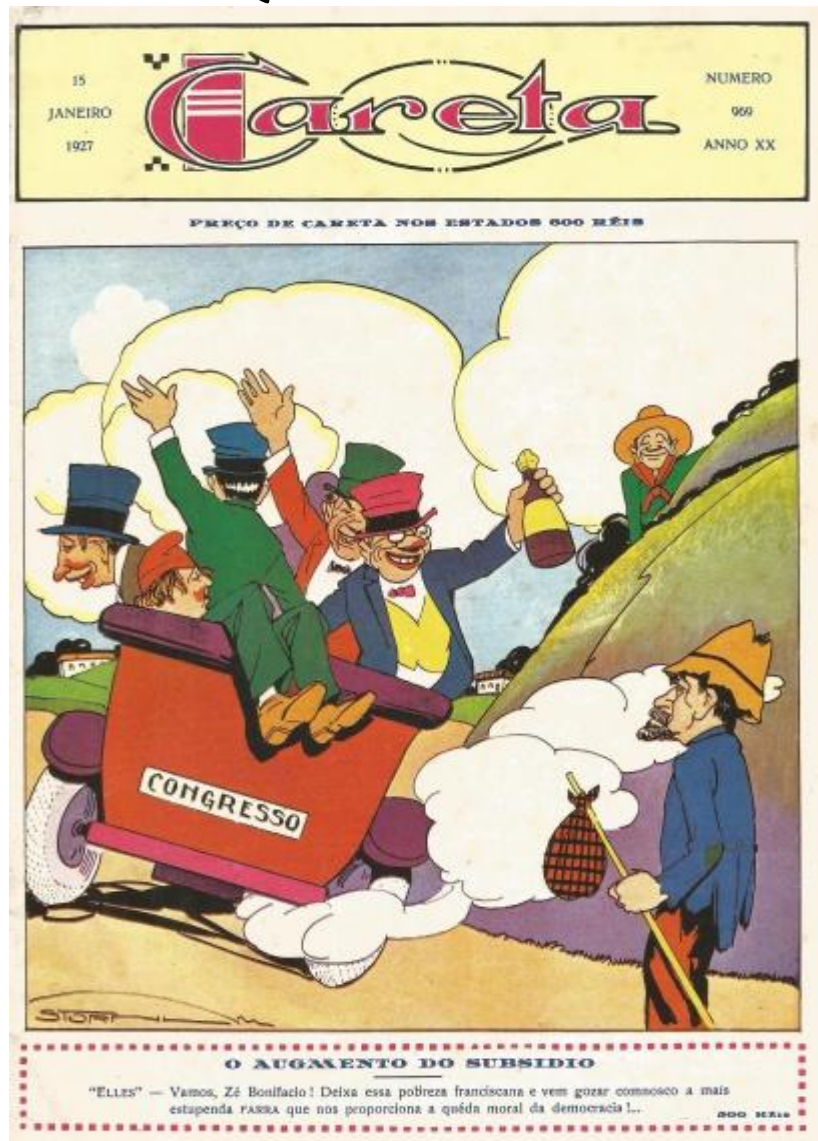
MAL ESTAR NOS ANOS 1920

- Trabalhadores urbanos = **direitos sociais**.
- Grupo industrial burguês = **política industrial**.
- Classe média urbana = **voto secreto**, serviços.
- Grupos políticos dissidentes = **chegar ao poder**.
- Militares (oficiais) do exército = **moralizar a república**.
- Camponeses (trabalhadores rurais) = **reforma agrária**.
- Intelectuais/pensadores = **modernizar o país**.
- Produtores de açúcar, chá, mate... = **Incentivos...**

CRISE DAS OLIGARQUIAS



Na charge *Carnaval político*, de 1922, o "desfile" do "Bloco da Reação Republicana", adversária de Bernardes: "Nilo (cantando) - Ó abre ala, deixa nós passa!...". Apesar da campanha da oposição, o mineiro venceu as eleições graças ao apoio das oligarquias paulistas.



MAL ESTAR NOS ANOS 1920

- Imigrantes europeus = **contra leis xenófobas.**
- Camponeses nordestinos = **presença do poder público.**
- Classe ligada à saúde = **política nacional de saúde.**
- Movimento feminista = **defesa do sufrágio universal.**
- Mulheres operárias = **salários, licença maternidade.**
- Índios do Brasil = **política indigenista.**
- Movimento negro = **reconhecimento cultural.**
- Clubes de futebol/esportes = patrocínio, **incentivos...**

CRISE DAS OLIGARQUIAS



“Teclagem de seda (falo-Brasileira” . CAPH-USP

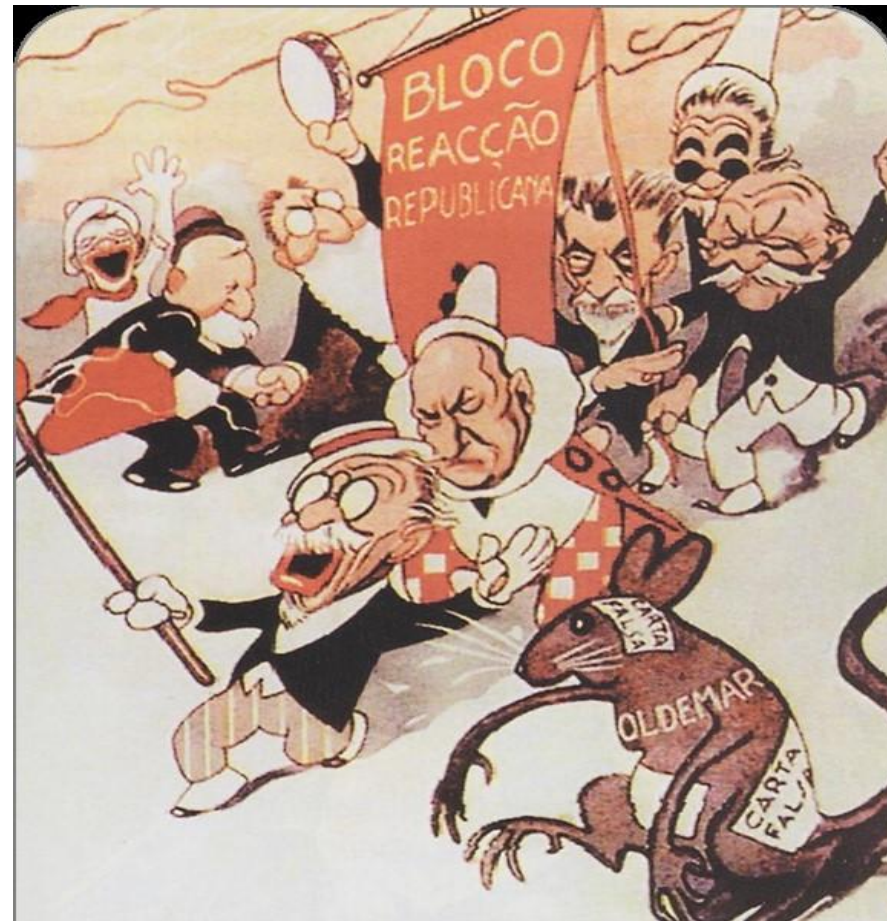


(<http://bernardoschmidt.blogspot.com.br>)

MAL ESTAR NOS ANOS 1920



MAL ESTAR NOS ANOS 1920



Na charge *Carnaval político*, de 1922, o "desfile" do "Bloco da Reação Republicana", adversária de Bernardes: "Nilo (cantando) - Ó abre ala, deixa nós passa!...". Apesar da campanha da oposição, o mineiro venceu as eleições graças ao apoio das oligarquias paulistas.

O mestre-sala dos mares
Há muito tempo nas águas da Guanabara
O dragão do mar reapareceu
Na figura de um bravo marinheiro
A quem a história não esqueceu
Conhecido como o almirante negro
Tinha a dignidade de um mestre-sala
E ao navegar pelo mar com seu bloco de
fragatas
Foi saudado no porto pelas mocinhas
francesas
Jovens polacas e por batalhões de mulatas
Rubras cascatas jorravam nas costas
dos negros pelas pontas das chibatadas...

BLANC, A.; BOSCO, J. O mestre-sala dos mares. Disponível em:
www.usinadeletras.com.br. Acesso em: 19 jan. 2009.

Na história brasileira, a chamada Revolta da Chibata, liderada por João Cândido, e descrita na música, foi

A) a rebelião de escravos contra os castigos físicos, ocorrida na Bahia, em 1848, e repetida no Rio de Janeiro.

B) a revolta, no porto de Salvador, em 1860, de marinheiros dos navios que faziam o tráfico negreiro.

C) o protesto, ocorrido no Exército, em 1865, contra o castigo de chibatadas em soldados desertores na Guerra do Paraguai.

D) a rebelião dos marinheiros, negros e mulatos, em 1910, contra os castigos e as condições de trabalho na Marinha de Guerra.

E) o protesto popular contra o aumento do custo de vida no Rio de Janeiro, em 1917, dissolvido, a chibatadas, pela polícia

2. (UEFS) A greve geral de 1917 foi uma convulsão operária sem precedentes. Suas raízes estavam no trabalho fatigante, insalubre e perigoso das fábricas, mas a principal reclamação dos grevistas era o custo de vida. Na falta do pão, “remediavam com o saque dos depósitos de farinhas”, justificou o anarquista italiano Gigi Damiani. Enquanto isso, exportadores armazenavam gêneros de primeira necessidade à espera da alta dos preços no mercado internacional. (SILVA, 2005, p. 52).

Os trabalhadores que se insurgiram na greve de 1917, em São Paulo, e que formavam o embrião do operariado brasileiro originavam-se de

- A) Retirantes nordestinos, tangidos do sertão pela violência das secas.
- B) Imigrantes europeus, sobretudo italianos, espanhóis e portugueses.
- C) Descendentes de ex-escravos, libertados com a lei da abolição de 1888.
- D) Membros das classes médias urbanas, empobrecidas pelo golpe do Encilhamento.
- E) Trabalhadores desempregados pela decadência da exploração da borracha na Amazônia.

3. (ACAFE) “No dia seguinte, centenas deles se entregaram, atendendo a um apelo do governo. Um grupo se dispôs, porém, a resistir. O forte voltou a ser bombardeado por mar e por aviões. Dezesete militares, com a adesão ocasional de um civil, decidiram sair pela praia de Copacabana, ao encontro das forças governamentais. Na troca de tiros, morreram dezesseis, ficando feridos os tenentes Siqueira Campos e Eduardo Gomes. Os Dezoito do Forte começaram a criar a lenda do tenentismo.” FAUSTO, Boris. História do Brasil. 5ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. Página 308.

O texto evidencia uma revolta do movimento tenentista brasileiro. Acerca desse movimento, assinale a alternativa correta.

- A) A Revolta do Forte de Copacabana foi uma tentativa de impedir a posse de Humberto Castelo Branco após a efetivação do regime militar no Brasil.
- B) Combateram principalmente o governo provisório de Getúlio Vargas e exigiam a criação de uma nova constituição.
- C) As principais revoltas tenentistas ocorreram após a implantação do Estado Novo por Getúlio Vargas, com o apoio de militares de alta patente.
- D) Ocorreu na chamada República Velha ou Oligárquica. Buscavam mudanças no cenário político, administrativo e eleitoral do Brasil.



4. (ENEM) A imagem representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a Revolta da Vacina. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela

- a) a insatisfação da população com os benefícios de uma modernização urbana autoritária.
- b) a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.
- c) a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de expressão da população.
- d) o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.
- e) o apoio ao governo republicano pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.



Ensino Médio

3ª Série

ATÉ A PRÓXIMA AULA!



**Canal
Educação**
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA